

Reuniões de 17 de Abril de 1942

N.º 1

No dia dezassete de abril de mil novecentos e quarenta e dois, pelas vinte e duas horas, no gabinete do exultimino Presidente da Câmara Municipal de Évora, reuniu a Comissão Reguladora do Comércio do Concelho de Évora. Compareceram os exultiminos senhores, Presidente, senhor Miguel Rodrigues Bastos e vogais senhores José Sebastião Torres Foy Freire, António Paulino e Alexandre Theodorino Pires Marruz. Não compareceu o vogal senhor Artur Augusto Ferreira, por se encontrar ausente de Évora.

O senhor Presidente começou por apresentar cumprimentos aos membros da Comissão e agradecer a colaboração que estava certo lhe iria ser prestada neste organismo. Disse não haver regulamentação superior para a maneira de actuar das Comissões Reguladoras. A ponderação dos seus membros estava confiado o acerto das resoluções. A seguir começou expondo os assuntos que determinaram a reunião: Deu conhecimento do manifesto de aceite que acabava de ser recolhido. A Comissão concordou com a medida tomada e resolveu que seja interrompido o inquérito até à obtenção da nota de existência de aceite suficiente para o consumo do concelho até à próxima colheita, à medida de um decilitro por pessoa e por semana, que dá aproximadamente cento e cinqüenta e três mil litros. O senhor Presidente deu conhecimento de terem sido pedidas quotas de trânsito de aceite, para Lisboa, do senhor António Guimaraes Barros sete mil litros e do senhor Manuel de Oliveira Martelo cem litros. Foi resolvido que se não passarem a primeira semana que se verifique o resultado final do inquérito e que se passarem a segunda por ser uma pequena quantidade.

Foi presente um boletim para raciocinamento do senhor

Forquim José Franco que declara passar parte do tempo em Arraiolos, onde tem já a respectiva casa-neta. Foi deliberado conceder-lhe senhas de racionamento para os casos eventuais sempre que se encontrar em Évora.

O senhor Presidente propoz que fôse criado o fundo de mancio em cada contingente, para atender casos eventuais, communiões e outros. O senhor Paulino propoz que esse fundo fôse de cinco por cento por cada contingente mensal, o que foi approvedo.

O senhor Presidente deu conhecimento dos montantes dos contingentes de arroz, açúcar e cacalhan que foram estabelecidos ao concelho de Évora para os meses de Abril e Maio. Tanto se fez a uma apreciação em face do curso da população e para o efeito do racionamento, concluiu-se que dá uma percentagem muito pequena de cada género por pessoa e por mês: quatrocentos grammas de arroz, setecentos e dez grammas de açúcar e duzentos grammas de cacalhan, pelo que a Comissão deliberou que fôse pedida ao senhor Governador Civil a sua intervenção para a obtenção do indispensável aumento, citando as entidades que não são abrangidas pelo racionamento e que são favorecidas do contingente concelhio. Em requisição do mesmo assunto foi deliberado officiar aos estabelecimentos de ensino, com interesse, inquirindo do número de pessoas cuja alimentação são estas a seu cargo a fim de se estabelecer a média compatível com a porção que a cada pessoa couber no racionamento.

O senhor Presidente deu conta de ter recebido, de tarde, a Junta de Regatidores que lhe pediu autorização para que o contingente de abril fôse vendido em comércio livre e não em sistema de racionamento.

to como já estava determinado. A Comissão apreciando a petição deliberou deferi-la e estabelecer que o racionamento comecasse a vigiar em onze de Maio com o contingente de seis mil.

O senhor engenheiro José Sebastião Torres tramitou um pedido que lhe fora feito pela gerência do Café Estrela de Ouro, para que lhe fosse fornecida banda para a ma industria de pastelaria da reserva existente à disposição da Comissão na casa Joaquim Roberto & Filhos, Lda. A Comissão resolveu autorizar esta firma a fornecer desde já ao Café Estrela de Ouro a banda para a ma industria, com a condição de, logo que tenha produzido a banda dos jorros que ultimamente lhe foram consignados, repôr na reserva a quantidade.

O senhor Presidente expôs a conveniência de se criar um livro de actas para expontamento das resoluções tomadas em reuniões da Comissão, o que foi aprovado.

Foi apreciada uma comunicação do senhor António Augusto Palhavão, de Lisboa, dizendo que os jorros que possui poderiam ter em Maio sessenta quilos cada, aproximadamente, se conseguissem milho para auxiliar a ma engarda. A Comissão deliberou não utilizar os jorros com aquelle jorro e aguardar que atinjam um jorro mais convenientemente para um bom aproveitamento das garduras.

Não havendo mais nada a tratar foi recerrada a reunião de que se lavrou a presente acta. E em, D. João Ribeiro, a reunião e subscricao.

Mosqueras Bastos /
Alexandre de Barros e Reserwa
D. João Ribeiro